



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

Ata nº 2498/2026, da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Conceição do Castelo, Estado do Espírito Santo, realizada no dia vinte e cinco de junho do ano de dois mil e vinte e seis. Décima quinta legislatura.

Às dezenove horas do dia vinte e cinco de junho do ano de dois mil e vinte e seis, no plenário Vereador **Dijalma Mota**, da Câmara Municipal de Conceição do Castelo, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador **Humberto Antonio da Rocha – PDT**, compareceu a Vereadora **Andréia de Andrade Dalbó – MDB** e os Vereadores **Cleber Antonio Maretto – PL**, **Francisco Saulo Belisário – MDB**, **José Lúcio de Aguiar – PSB**, **Maycon Gleidson Silva da Cruz – MDB**, **Saulo Mareto – PSB**, **Sérgio Paulo Batista de Souza – PL** e **Thiago Damião Lopes – PL**. Havendo quorum legal de acordo com a lista de presença, o Sr Presidente invocou a proteção de Deus, declarou aberta a sessão e convidou o Vereador **Bim Maretto** para que fizesse uma oração ou a leitura de um trecho da Bíblia. Iniciando os trabalhos, o Sr Presidente disse que a Ata nº 2497/2026 foi enviada a todos Vereadores via Email, diante disso consultou os Vereadores sobre a necessidade da leitura da Ata, dizendo: os Vereadores que concordarem pela não leitura da Ata permaneçam como estão. Por unanimidade foi decidido pela não leitura da Ata. Diante da aprovação pela não leitura da Ata nº 2497/2026, o Sr Presidente declarou-a aprovada, ressaltando aos Vereadores o direito de retificá-la mediante declaração oral à Mesa Diretora, a fim de ser inserida na ata seguinte, se assim o desejarem. Em seguida, o Sr Presidente determinou ao Senhor Secretário, Vereador **Thiago Viana**, que fizesse a leitura das correspondências recebidas e da pauta de votação. O Sr Secretário apresentou ao plenário o comunicado das emendas parlamentares do Dep. Evair Vieira de Melo, nos valores de R\$ 746.250,00 e R\$ 398.000,00 e do Senador Magno Malta, no valor de 169.908,13, o Projeto de Lei nº 067/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar e das outras providências, o Projeto de Lei nº 068/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a modificação do cargo em comissão de coordenador executivo e dispõe sobre a criação de cargo em comissão no âmbito do Procon municipal de Conceição do Castelo/ES e dá outras providências, o Projeto de Lei nº 069/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do setor de tecnologia da informação no âmbito da administração pública do município de Conceição do Castelo/ES, cria função gratificada, extingue função gratificada e dá outras providências, o Projeto de Lei nº 070/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei municipal nº 2.938/2026, que dispõe sobre a nomenclatura da Secretaria Municipal do Trabalho Assistência e Desenvolvimento Social e da Mulher e dá outras providências, o Projeto de Lei Complementar nº 001/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza, no âmbito do município de Conceição do Castelo, o pagamento retroativo de vantagens funcionais aos servidores públicos municipais, nos termos da Lei Complementar Federal nº 226, de 13 de janeiro de 2026, que alterou a Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, os Pedidos de Providências protocolados sob os nºs 11.144/2026, de autoria do Vereador Humberto Rocha, 11.145/2026, de autoria do Vereador Thiago Viana e 11.151/2026, de autoria do Vereador Serjão e a pauta de votação. Encerrada a leitura do expediente e não havendo vereador inscrito para esta fase, o Sr Presidente encerrou a Fase do Expediente, passou à Ordem do Dia e submeteu em única discussão o parecer das





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Economia, Orçamento e Tomada de Contas, apresentado ao Projeto de Lei nº 064/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar parceria com a Apae – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, por dispensa de chamamento público, nos termos do art. 30, inc. vi, da lei nº 13.019/2014 e dá outras providências e como mais nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o referido Parecer em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o Projeto de Lei nº 064/2026, nos termos do parecer aprovado antes e como nenhum Vereador se manifestou, submeteu o referido Projeto de Lei em única votação, nos termos do parecer aprovado antes, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o parecer das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Economia, Orçamento e Tomada de Contas, apresentado ao Projeto de Lei nº 065/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar parceria com a Apae – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, por dispensa de chamamento público, nos termos do art. 30, inc. vi, da lei nº 13.019/2014 e dá outras providências e como mais nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o referido Parecer em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o Projeto de Lei nº 065/2026, nos termos do parecer aprovado antes e como nenhum Vereador se manifestou, submeteu o referido Projeto de Lei em única votação, nos termos do parecer aprovado antes, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o Projeto de Lei nº 066/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar e da outras providências e como mais nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o referido Projeto de Lei em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo, submeteu em única discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2026, de autoria do Vereador **Serjão**, que institui o "**Certificado do Mérito Empresarial Domingos Antônio Garbelotto**", destinado a homenagear empresários(as), comerciantes e empreendedores que com muito trabalho, resiliência e dedicação constroem o desenvolvimento do Município de Conceição do Castelo-ES e dá outras providências. O Vereador **Thiago Viana**, disse: Quero aqui parabenizar aqui o idealizador do projeto, Vereador Serjão. Esse projeto é de grande utilidade para a nossa cidade, Conceição do Castelo, é mais que justo fazer essa homenagem aos comerciantes da nossa cidade e àqueles comerciantes que há muitos anos, Começaram o seu comércio com muita dificuldade e hoje ainda mantêm o comércio, sustentando a sua família, conduzindo a vida e contribuindo para o crescimento da nossa cidade, Conceição do Castelo. Então, parabenizo o Vereador Serjão. Mais do que justa a homenagem com o nome do seu Domingos. O Vereador **Serjão**, disse: Peço o apoio dos colegas na aprovação da indicação do Certificado do Mérito Empresarial à pessoa do senhor Domingos Antônio Garbelotto. Vemos, na figura desse corajoso empreendedor, que, lá na década de 1950, acreditou no potencial do futuro município de Conceição do Castelo. Eles acreditaram quando isto ainda pertencia a Itapemirim, não era nem Castelo. Acreditaram nesse potencial e, hoje, o nosso comércio é um importante gerador de emprego e renda para o município. Ficamos felizes em lembrar o senhor Domingos Antônio Garbelotto, juntamente com seus familiares e irmãos, que acreditaram no município. É muito importante lembrarmos das pessoas que contribuíram e cuja





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

família continua contribuindo para o desenvolvimento do nosso município de Conceição do Castelo. O Vereador **Humberto Rocha**, disse: Quero me juntar a Vossa Excelência e dizer que tem o meu total apoio. Parabéns. Justa homenagem ao nosso saudoso senhor Domingos Garbelotto. Encerrada a discussão, o Sr Presidente comunicou que a votação será em escrutínio secreto e pela ordem da lista de presença. Em seguida, anunciou o início da votação, apresentou as cédulas e disse que as cédulas são pela aprovação ou não do Decreto Legislativo, o Vereador que votar “SIM” está aprovando o Decreto Legislativo, o que votar “NÃO” esta rejeitando o Decreto Legislativo. Encerrada a votação, o Senhor Presidente convidou a Vereadora **Bim Maretto** e o Vereador **Saulo Mareto** para servirem de escrutinadores. Apurados os votos, verificou-se que nove (09) Vereadores votaram e teve o seguinte resultado: **nove (09) votos “SIM”**, pela aprovação do Decreto Legislativo e **zero (00) voto “NÃO”**, pela rejeição do Decreto. Com este resultado, o Senhor Presidente declarou **aprovado** o Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2026, de autoria do Vereador **Serjão**, que institui o "**Certificado do Mérito Empresarial Domingos Antônio Garbelotto**", destinado a homenagear empresários(as), comerciantes e empreendedores que com muito trabalho, resiliência e dedicação constroem o desenvolvimento do Município de Conceição do Castelo-ES e dá outras providências. Em seguida, submeteu em única discussão o Pedido de Providência protocolado sob o nº 11.145/2026, de autoria do Vereador **Thiago Viana**, o qual disse: Presidente, esse é um pedido, como o senhor leu, as pessoas que moram próximo ao cemitério estão pedindo que seja feita a revitalização asfáltica naquele trecho. Nós sabemos que a Cesan, diariamente, está fazendo intervenções no local, cortando o asfalto, mas existe também uma lei, até de minha autoria, que trata desse zelo que a Cesan tem que ter, deixando o asfalto da forma como estava. Foi preciso muito trabalho para deixar esse asfalto nas condições em que estava. Então, peço ao prefeito, com quem já conversei sobre esse assunto, que verifique, junto a Secretaria de Obras, a situação daquele bairro próximo ao cemitério e providencie os reparos necessários no asfalto. Como mais nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o referido Pedido em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o Pedido de Providência protocolado sob o nº 11.151/2026, de autoria do Vereador **Serjão**, o qual disse: Senhor Presidente, colegas Vereadores, nobre Vereadora Andréia Dalbó, que me acompanha nesse pedido, Vereadora atuante da comunidade da Mata Fria. Fomos procurados, Andréia, por vários moradores. Inclusive, gostaria de pedir ao nosso assessor legislativo, Rômulo, para passar o vídeo. É inadmissível. Com certeza, vamos levar essa informação ao Ministério Público, pelo não cumprimento de um Termo de Ajuste de Conduta. O não cumprimento por quê? Nesse termo, os proprietários das pedreiras adquiriram um carro-pipa, e esse carro-pipa está há bastante tempo, infelizmente, sem molhar a estrada principal da Mata Fria. Fomos procurados para que providências urgentes sejam tomadas. Então, este Vereador, com a prerrogativa que me foi confiada, juntamente com a nossa nobre Vereadora, quer, sim, uma cópia desse Termo de Ajuste de Conduta para verificar o que está impedindo o seu cumprimento. Já falei outras vezes nesta tribuna que muitas pedreiras que trafegam com suas carretas pela estrada principal da nossa comunidade pertencem aos municípios de Afonso Cláudio e Venda Nova. Infelizmente, Venda Nova, até hoje, não fez o trecho de sua responsabilidade, do início da BR-262, no Camargo, até a divisa com Conceição do Castelo. Em épocas





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

de chuva, a situação fica muito difícil. Também quero cobrar da administração que, nessa nova reunião, trate desse assunto. Os donos das pedreiras são parceiros em algumas oportunidades. Na primeira remessa de aplicação, agora, foram feitas duas aplicações de revsol, e eles foram parceiros da Prefeitura. Mas e a saúde pública? E a saúde dos cidadãos que moram às margens dessa estrada vicinal, convivendo com toda essa poeira? Peço ao assessor que passe o vídeo novamente, porque isso é um desrespeito aos moradores que vivem às margens da estrada, não apenas por sujar suas casas, que precisam ser limpas duas ou três vezes por dia, mas porque já se tornou um problema de saúde pública. Todos nós sabemos que o revsol contém um pequeno resíduo de ferro, um pó de minério. Essa poeira está sendo inalada pelos moradores, provocando, Vereadora Andréia, problemas respiratórios. Então, pedimos, com urgência, que a Prefeitura tome as providências cabíveis. Também vamos acionar o Ministério Público. Não pode deixar de passar o carro-pipa. Aproveitando a oportunidade, colegas Vereadores, peço que, na próxima remessa de aplicação do revsol na comunidade, seja feito também o novo trecho previsto. O revsol está sendo muito bem aplicado, mas deve ser priorizado o trecho próximo às residências, para diminuir essa poeira. Porém, o carro-pipa precisa voltar a operar. É isso que os moradores estão cobrando, é isso que a Vereadora Andréia está sendo cobrada e é isso que nós, Vereadores, estamos sendo cobrados. Estamos aqui para fiscalizar e legislar. Não vamos deixar essa situação passar em branco. Precisamos resolvê-la o mais breve possível. Peço o apoio dos colegas na aprovação deste Pedido de Providência. O Vereador **Saulo Mareto** disse: Colega, quero me juntar a esse pedido e deixar bem claro que ninguém é contra os caminhões que trafegam transportando pedra por aquela estrada. Isso precisa ficar muito claro. Em uma reunião na Mata Fria, deu a entender que éramos contra, mas não é isso. O que queremos é que seja cumprido aquilo que foi firmado naquele Termo de Ajuste de Conduta, inclusive perante o Ministério Público. E não são apenas as residências e os moradores que sofrem, a vegetação também é prejudicada. O milho, quando vai ser moído, está todo coberto de poeira. Não há máquina que aguente aquilo. Então, não são apenas as pessoas. Eu pude presenciar essa situação durante quase uma semana na Mata Fria, e realmente é muito difícil. Quando passa uma carreta, aquela nuvem de poeira sobe. E não são apenas as carretas, passam automóveis, caminhões de eucalipto e diversos outros veículos. Volto a dizer e deixo bem claro que ninguém é contra os caminhoneiros que transportam pedra nem contra aqueles que necessitam utilizar a estrada. Queremos apenas que seja cumprido aquilo que foi acordado. Como mais nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o referido Pedido em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o Pedido de Providência protocolado sob o nº 11.144/2026, de autoria do Vereador **Humberto Rocha**, o qual disse: Plenário desta Casa, aos nossos internautas. Esse pedido de providência, estamos pedindo para que o Poder Público Municipal faça a adequação e ampliação da frota que atende os nossos pacientes do SUS. Vale ressaltar que, hoje, a nossa frota disponível é composta pelos seguintes veículos. Estou me referindo à Secretaria Municipal de Saúde. Nós temos, para levar os nossos pacientes para atendimento em Vitória, três veículos Argo, sendo um quebrado, fora de funcionamento, que sofreu uma colisão. Temos um veículo Virtus, que está em funcionamento. Temos um micro-ônibus com capacidade para vinte e dois passageiros, que está operante. Duas vans quebradas. Três veículos Fiat Uno destinados às equipes da Estratégia Saúde da Família. Eu





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

devo fazer uma observação, porque disse que todos esses veículos seriam para atender o transporte de pacientes, mas não. Aqui estão incluídos também os veículos da ESF. Nós temos também um veículo Sandero quebrado, dois veículos Oroch destinados à Vigilância em Saúde e duas ambulâncias utilizadas pela AMA. Então, esse pedido que nós estamos fazendo se justifica diante desses números. Está evidente que a nossa frota disponível é insuficiente. Ela não atende adequadamente às demandas dos pacientes da saúde, especialmente das comunidades rurais do município. Cito, por exemplo, que, na segunda-feira, dia vinte e dois deste mês, pacientes da comunidade de Boa Esperança, no Monforte Frio, ficaram sem atendimento médico, e nos foi informado que o motivo era um veículo quebrado. Essas situações causam preocupação, pois comprometem a continuidade dos serviços essenciais prestados à nossa população, como visitas domiciliares, acompanhamento de pacientes, ações preventivas, atendimento aos idosos, às pessoas com deficiência, às pessoas acamadas e às famílias que dependem exclusivamente desse transporte. Portanto, é indispensável que a administração municipal adote medidas imediatas para recompor e fortalecer a frota da Secretaria Municipal de Saúde. Esse é o objetivo do nosso pedido. Peço o apoio dos nobres Vereadores. O Vereador **Thiago Viana**, disse: Quero parabenizar o Presidente pelo pedido e dizer que tenho acompanhado de perto essa situação da frota da saúde. Acho que já passou da hora de termos uma frota maior. Se não me engano, há dois anos chegaram quatro veículos Fiat Argo, mas ainda é pouco diante da demanda. São muitas pessoas que fazem hemodiálise, quimioterapia, e elas precisam ser atendidas com o maior cuidado e dignidade. Para mim, já passou do tempo. Nós sabemos que a saúde dispõe de recursos, de verbas federais e de emendas parlamentares. O que falta é mais agilidade. Fiquei muito triste ao saber que não houve atendimento médico no Monforte por falta de veículo. Isso me preocupa muito, porque vemos carros da prefeitura circulando por toda parte, enquanto uma comunidade deixa de ser atendida por falta de transporte. O Vereador **Saulo Belisário**, disse: Senhor Presidente, também gostaria de fazer alguns comentários em relação a esse Pedido de Providência. Quero parabenizá-lo, porque muitas vezes é através de um Pedido de Providência que determinadas situações vêm à tona. O que nos deixa preocupados, e muitas vezes tristes, é que, ao longo da minha vida pública, vi quantos carros chegaram, quantos veículos foram adquiridos e, mesmo assim, hoje estamos enfrentando uma situação de falta de veículos. Se formos ao pátio, veremos, conforme o seu relatório, carros quebrados, depredados e sem conserto por problemas mínimos. Realmente, precisamos começar a avaliar essas questões. Também percebi que, há seis ou oito anos, chegaram máquinas novas que hoje também não estão trabalhando. Não adianta apenas agradecer pelos equipamentos recebidos se não houver firmeza para garantir a manutenção adequada. O que ouvimos da população e dos contribuintes é que, muitas vezes, o patrimônio público, como máquinas e veículos, é tratado de qualquer maneira. Precisamos alertar para isso também, porque comprar um carro não é a parte mais difícil; difícil é mantê-lo funcionando, com a manutenção adequada. Sem isso, ele não dura o tempo que deveria durar. Infelizmente, é o que estamos vendo. Agora mesmo acho que há três máquinas em frente à prefeitura e, se bobear, daqui a três anos estarão quebradas, ou até antes. Então, parabéns pelo Pedido de Providência. Vamos chamar a atenção para essa questão da responsabilidade com o patrimônio público, principalmente quanto à manutenção de veículos e máquinas. Como mais





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o referido Pedido em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Encerrada a pauta de votação, o Sr Presidente encaminhou para as comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Economia, Orçamento e Tomada de Contas, para exame e parecer, os Projetos de Leis nºs 067 e 070/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal e para a Procuradoria Geral, para exame e jurídico, os Projetos de Leis nºs 068 e 069/2026 e o Projeto de Lei Complementar nº 001/2026, todos de autoria do Poder Executivo Municipal. Encerrada a pauta de votação, o Sr Presidente encerrou a Ordem do Dia, passou à Fase das Comunicações e convidou o Vice-presidente, Vereador Saulo Belisario, para que assumisse a presidência para que pudesse fazer uso da tribuna. Em seguida, o Sr. Presidente, Vereador **Humberto Rocha**, fez o uso da palavra dizendo: Bom, quero começar aqui lembrando desse final de semana extraordinário que nós vivemos aqui em Conceição do Castelo, com a realização da Fenecon 2026. Que festa! Sem dúvida alguma, entrou para a história pela organização, pelo cuidado com as pessoas, pela capacidade de reunir famílias inteiras num ambiente acolhedor, seguro e muito bem estruturado. É preciso parabenizar a parceria da ACIC com o Caxias, parabenizar a ACIC por promover um evento tão grandioso. De maneira especial, o empenho do presidente Cristiano Lopes, do vice-presidente Flávio Cola Rocha e de toda a diretoria da ACIC, que demonstraram dedicação, planejamento e compromisso para que tudo acontecesse da melhor maneira possível. A Fenecon foi uma festa pensada para todas as idades. As crianças, os adolescentes, os jovens, adultos e idosos, todos encontraram o seu espaço e puderam aproveitar cada momento. Foi muito bonito ver as famílias reunidas, crianças se divertindo gratuitamente no playground, o Rancho dos Tropeiros, que foi um sucesso, sempre movimentado, o bondinho da Fenecon funcionando perfeitamente. Enfim, toda a estrutura preparada para oferecer conforto ao público. Outro ponto que merece destaque foi a organização impecável. Os espaços estavam muito bem distribuídos, limpeza exemplar, banheiros sempre bem cuidados. Toda a logística funcionou de forma muito eficiente, demonstrando que houve muita dedicação nos bastidores. Os shows foram um espetáculo à parte. Cada apresentação foi cuidadosamente escolhida e agradou aos mais diversos públicos. Foi uma programação musical equilibrada, animada e de muita qualidade, proporcionando momentos inesquecíveis para todos os presentes. Então, a Fenecon mostrou, mais uma vez, que é uma vitrine da força do empreendedorismo, da cultura e da capacidade que Conceição tem de realizar grandes eventos. Então, quando existe união, planejamento e amor pelo que se faz, o resultado aparece e apareceu da melhor maneira possível. Parabéns a todos os envolvidos, aos expositores, aos patrocinadores, aos voluntários, aos parceiros, aos profissionais que trabalharam nos bastidores, mas, principalmente, ao público que abraçou essa grande festa e fez dela um verdadeiro sucesso. Eu quero aqui registrar também o meu agradecimento. Rômulo, por gentileza, se você puder colocar o vídeo das máquinas. Meu agradecimento ao nosso amigo senador Fabiano Contarato pela destinação de três importantes equipamentos para o nosso município, uma pá carregadeira e duas retroescavadeiras. Essas máquinas vão fortalecer muito a estrutura da prefeitura, especialmente na manutenção das nossas estradas rurais, no atendimento às comunidades do interior. Eu quero também aqui fazer um agradecimento especial porque, após o nosso pedido, o senador confirmou, através de ofício, que uma dessas retroescavadeiras será destinada para atender as comunidades de Monforte





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

Quente, Monforte Frio, Boa Esperança e Cantinho do Céu, por meio da Associação Rota Vale do Emboque. E nós temos certeza de que, se tiver legalidade, o nosso prefeito não vai se abster de dar a sua contribuição e firmar a sua parceria nesse sentido, porque serão centenas de produtores beneficiados. Uma conquista importante que reforça o compromisso com quem mais precisa e vai melhorar a qualidade de vida da nossa população. Obrigado, senador Fabiano Contarato. Eu quero também registrar agradecimentos ao nosso Deputado Federal, filho dessa terra, deputado Evair de Melo, pelo compromisso, pela atenção com o nosso município. Graças ao seu trabalho, tantas emendas já foram destinadas aqui para Conceição do Castelo. Tivemos a ordem de serviço assinada recentemente, no valor de um milhão e cem mil reais, que esta Casa de Leis aprovou, emenda do deputado Evair para a construção do Centro Cultural, no Caxias, uma obra municipal. Destinou agora setecentos e cinquenta mil reais para a aquisição de um ônibus destinado à Assistência Social, que vai fortalecer o atendimento dos nossos idosos e das famílias que precisam desse veículo. E eu quero aqui, em nome da comunidade de Boa Esperança, onde acontece a nossa tradicional Festa da Costela, que, no dia doze, vai acontecer este ano, com atração nacional. Todo mundo convidado. O Deputado destinou quatrocentos mil reais para a cobertura do Centro de Eventos Costelão, investimento importante para a realização de eventos, atividades culturais e comunitárias. Então, são recursos que fazem a diferença na vida da nossa população e demonstram o respeito e o carinho que o deputado Evair de Melo tem por sua terra natal, que é Conceição do Castelo. Então, deputado, receba o nosso muito obrigado pela parceria, pelo apoio que tanto ajuda a desenvolver o nosso município. Prosseguindo, concedeu a palavra ao Vereador **Saulo Mareto**, que fez o uso da palavra dizendo: Boa noite a todos, nobres colegas Vereadores. Quero aqui externar o sentimento à mãe da colega. Que Deus conforte o coração de todos os seus familiares, É um momento que não é fácil. Mas Deus é maior. E quero aqui parabenizar a organização da Fenecon, em nome do senhor Presidente Cristiano e do Flávio Cola Rocha, por uma festa, uma feira maravilhosa, bem organizada. O Presidente já falou aqui, mas que, nos próximos anos, seja assim, muito boa. Quero também falar sobre a biometria, que foi uma grande luta nossa, correndo atrás, e, na terça-feira, começou a funcionar em Conceição do Castelo. Então, aquelas pessoas que vão renovar sua habilitação ou tirar uma nova não precisam mais se deslocar para outro município. Graças a Deus, está funcionando aqui no nosso município. Pegando um gancho, Thiago, na sua fala da saúde, eu lembro que já estivemos no Estado para tentar trazer hemodiálise para Venda Nova. Eles alegam que não há pessoal suficiente, e a gente sabe que há. Você pega os municípios de Brejetuba, Ibatiba e Iúna, ficam localizados aqui, tornando muito mais fácil, porque a gente sabe que não é um tratamento fácil e as pessoas se desgastam mais no transporte do que, às vezes, no próprio tratamento. Se não colocam em Venda Nova, estão inaugurando, fazendo naquela fazenda do Estado, onde era o IBAMA. Coloquem então, porque as pessoas mais próximas vão até com carros próprios, não precisam nem da prefeitura. E o cansaço é muito menor, o sofrimento é muito menor. Quero também alertar toda a população, quem não tirou a sua carteira de identidade digital, que corra contra o tempo. Porque aquelas pessoas que necessitam de um benefício, se não tiverem a carteira de identidade digital ou o título digital, não vão conseguir requerer esses benefícios. Mesmo aquelas que têm habilitação digital, ela também serve. Então, fica a dica. Essa lei iria até trinta e um de dezembro de 2026, mas foi





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

revogada e passou a vigorar em trinta de abril de 2026. Então, todas as pessoas que dependem de algum benefício, seja BPC, aposentadoria, pensão ou qualquer outro tipo de benefício, procurem tirar sua identidade digital. Ou, caso possuam habilitação digital, ela também será aceita. Então, fica esse alerta. As pessoas que não se preocupam com essa questão de documento precisam se organizar, porque, na hora de requerer um benefício, não vão conseguir. A gente sabe que fazer uma identidade não é algo imediato, ela demora um pouco para ficar pronta também. Então, esse é o recado. Uma boa noite a todos. Concedeu a palavra ao Vereador **Maycon Cruz**, que fez o uso da palavra dizendo: Boa noite, senhor Presidente. Boa noite, Primeiro secretário. Assim, cumprimento também os demais colegas Vereadores, Vereadora. Gostaria de cumprimentar também os funcionários desta Casa, a todos que nos acompanham pelos meios sociais, que é o YouTube. A vinda à tribuna aqui, primeiramente, Quero deixar aqui os meus mais sinceros sentimentos a toda a família da nossa nobre colega Vereadora Andréia Dalbó. A gente sabe, pela passagem da dona Maria das Graças, o quanto ela lutou, o quanto foi guerreira, por tudo aquilo que passou. A gente vem acompanhando isso junto com você aqui. E a gente sabe que não é um momento fácil, mas, apegando-se a Deus e à família, eu tenho certeza de que você vai superar esse momento e estará cada vez mais forte. Meus sentimentos ao seu Nico, às suas irmãs e a toda a família Dalbó. Gostaria de deixar aqui o agradecimento à equipe da Secretaria de Obras, ao secretário Paulinho e também à equipe do Totinho, a todos os colaboradores que, na semana passada, estiveram naquela ponte que estava causando um transtorno enorme na Vargem Alegre. Eu não fui pessoalmente, Thiago, fazer o pedido por meio de vídeo, mas já havia deixado o pedido quando o Peixe começou a assumir a secretaria. Também não fiz Pedido de Providência, porque ele falou que não havia necessidade, mas era visível a situação. Alguns moradores que passavam pelo local, tenho um grande amigo que mora lá no canto e falou: "Maycon, a ponte está perigosa." A ponte veio a cair. E os meninos fizeram uma força-tarefa e colocaram a ponte no lugar. A gente sabe que poderia ser uma ponte melhor, Vereador Serjão. Poderia ser uma ponte de cimento, porque a população merece, a comunidade merece. Mas, como foi dito pelos meninos, vamos fazer esta aqui bem-feita, permanente. Quem sabe, daqui a alguns dias, teremos uma ponte melhor para a passagem dos moradores daquele local da Vargem Alegre. Então, o nosso muito obrigado. Deixo também o agradecimento à Secretaria de Obras. Quando a gente sobe aqui, Vereador Saulo Belisário, para cobrar, e o serviço é atendido, a gente também tem que vir aqui agradecer. Deixo aqui o meu agradecimento ao secretário Paulinho. Devido à situação que nós estávamos enfrentando na quadra do bairro Pedro Rigo, o Vereador Serjão acompanhou junto comigo. No ano passado, fizemos um Pedido de Providência solicitando a iluminação da quadra, da frente da quadra e também da rua, que foi aprovado há pouco tempo nesta Casa de Leis, para deixar aquele espaço nas melhores condições possíveis. Recebi relatos até da própria Polícia Militar de que alguns usuários de drogas estavam ocupando o espaço, e isso muito me preocupava, pois fica próximo à minha casa e também da casa de várias outras pessoas que moram no bairro. Na semana passada, o Paulinho entrou em contato e falou: "Vereador, pelo menos o material a prefeitura vai fornecer, porque ainda não temos a mão de obra do eletricista." Eu respondi, Paulinho. Se a prefeitura fornecer o material, eu dou um jeito de correr atrás da mão de obra do eletricista. E agora estamos usufruindo da quadra bem iluminada, da rua bem





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

iluminada, com os moradores satisfeitos. E, por incrível que pareça, sumiram os morcegos do escuro, os usuários. A gente agradece, sim, porque o que ele prometeu, ele cumpriu. Colocou o poste, levou o material e, agora, peço ao Rômulo para colocar na tela. Em virtude da nossa tradicional Festa de São João do bairro Pedro Rigo, quero deixar aqui um convite a toda esta Casa de Leis, Presidente, a todos os Vereadores, à Vereadora e também à nossa população. Estamos retomando a nossa festa. Tivemos uma edição muito bacana no ano passado, depois de oito anos com a festa parada. Este ano vamos realizá-la novamente. Em nome de toda a associação, da nossa presidente Jéssica, do Geltinho e de todo o pessoal que está sempre conosco, sejam todos convidados para a nossa tradicional Festa de São João do bairro Pedro Rigo. Agora a nossa quadra está bem iluminada, a energia está forte, não apenas a energia das pessoas, mas também a energia elétrica que chega ao local, porque, no ano passado, tivemos transtornos durante a festa. Então, gostaria de deixar aqui o nosso convite a todos vocês. Venham participar conosco, venham fazer parte. E agora também, se Deus quiser, após as festas, vamos deixar a quadra para uso de cem por cento da população, das nossas crianças do bairro, que muitas vezes precisam se deslocar até a quadra do Sanfonão, enfrentando um trajeto escuro e perigoso, para que a nossa população e todos aqueles que quiserem utilizar a quadra para a prática esportiva possam fazê-lo. Ela será, agora, de uso do município de Conceição do Castelo. Dito isso, o meu muito obrigado. Tenham todos uma boa noite. Que Deus nos abençoe. Concedeu a palavra para a Vereadora **Andréia Dalbó**, que fez o uso da palavra dizendo: Senhor Presidente, colegas Vereadores, público que nos acompanha. Obrigada, Presidente, colegas, pelas homenagens, pelo adiamento desta sessão, pela ocasião do falecimento da minha mãe. Hoje eu subo nesta tribuna em um dos momentos mais difíceis da minha vida. Eu subo não só como Vereadora, mas como filha, como alguém que acabou de viver uma dor que um ser humano pode enfrentar na despedida da própria mãe. Nos últimos dias eu me calei muitas vezes, porque a dor era maior que as palavras. Mas hoje eu preciso falar. Eu preciso falar por gratidão, por respeito à memória da minha mãe, Maria das Graças, e também porque há dores que não podem ser engolidas em silêncio, porque elas revelam falhas graves de humanidade. Quero começar, portanto, com aquilo que considero justo, o agradecimento. Eu quero agradecer ao Hospital Municipal de Conceição do Castelo, na pessoa de todos os profissionais, técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos e demais servidores que, dentro de todas as limitações que nós sabemos que o nosso hospital enfrenta, acolheram a minha mãe e a nossa família com carinho, atenção e respeito ao longo de tantas idas e vindas. Faço um agradecimento muito especial ao Dr. Vítor, que sempre nos recebeu com muito amor, cuidado e humanidade todas as vezes que levamos minha mãe ao hospital. Ele esteve presente, nos acolheu e fez o que estava ao seu alcance com sensibilidade e compromisso. E eu faço questão de dizer isso desta tribuna, porque, em tempos em que tantas vezes se critica a saúde pública, também é preciso reconhecer quem trabalha com dedicação e coração. Quero agradecer também aos médicos do Hospital Padre Máximo, que cuidaram da minha mãe nessa última semana de vida dela, de maneira muito especial ao Dr. Renato Gonçalves Ferreira Lemos, ao Dr. Lisley, que também atende aqui em Conceição, e ao Dr. Manoel Mauro Pedrinha. Houve outros médicos que participaram do atendimento e eu também sou grata a eles, mas esses três tiveram um papel muito importante na nossa família, sobretudo





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

o Dr. Renato, que esteve o tempo todo ao nosso lado, nos acompanhando, orientando e tratando a minha mãe com competência, respeito e humanidade. Faço esse agradecimento porque, em um momento de dor extrema, o cuidado médico responsável e humano faz toda a diferença. E, se há algo que eu preciso reconhecer publicamente e que é o melhor que encontrei no Hospital Padre Máximo, sem dúvida foram os médicos que estiveram ao lado da minha mãe. Mas, senhor Presidente, eu também não poderia subir a esta tribuna e me calar diante da indignação que eu carrego. Se, por um lado, eu encontrei médicos comprometidos, humanos e presentes, por outro lado eu vivi na pele o descaso, a frieza, a falta de empatia e a ausência de humanidade por parte da direção do Hospital Padre Máximo, de membros da equipe de enfermagem, justamente no momento em que eu mais precisava de acolhimento e de respeito. E eu acredito que a nossa população também enfrenta Humberto, Presidente desta Casa de Leis, meus nobres colegas Vereadores e o povo que me ouve, eu preciso dizer com todas as letras o que eu vivi nos últimos dias de vida da minha mãe. Foi uma violência emocional e institucional que nenhuma filha deveria viver. A suposta regra que eu teria quebrado foi o uso do celular dentro da UTI, no momento em que eu acompanhava a minha mãe. E aqui eu quero deixar muito claro, em nenhum momento eu fui advertida de forma respeitosa. Em nenhum momento houve uma orientação séria. Em nenhum momento alguém teve a sensibilidade de chegar até mim e dizer: "Andréia, isso não pode." Não houve diálogo. Não houve bom senso. Não houve empatia diante da gravidade da situação que todos conheciam. O que houve foi uma medida desumana, Presidente e absolutamente desproporcional. Eu fui simplesmente expulsa do hospital. Eu fui impedida de continuar a visita estendida que estava sendo feita até a alta da minha mãe, sendo que todos ali sabiam perfeitamente que a minha mãe não teria alta. Todos sabiam da gravidade do quadro. Todos sabiam que ela estava em fase terminal. Todos sabiam que aqueles eram os últimos dias, talvez as últimas horas de vida da minha mãe. E, ainda assim, ao invés de humanidade, me deram rigidez. Humberto, presidente desta Casa, e nobres colegas vereadores e as pessoas que ouvem a minha voz nesse momento, ao invés de acolher, me deram frieza. Ao invés de diálogo, me deram expulsão. Como se isso já não bastasse, quando tentei conversar com a diretoria para resolver a situação, a diretoria se recusou a falar comigo. Eu tentei dialogar, eu tentei explicar, eu tentei pedir o mínimo, o direito de acompanhar minha mãe naquele momento final. Mas a resposta que recebi foi a negativa da direção de me receber e me ouvir, e de buscar uma solução minimamente humana diante de um caso absolutamente excepcional. E o que ainda é mais grave e revoltante: chamaram a polícia para me retirar à força do hospital. Repito desta tribuna, porque essa é uma frase que dói até a minha alma, chamar a polícia para retirar uma filha do hospital no momento em que ela lutava para permanecer ao lado da própria mãe em seus últimos momentos de vida. Isso não é protocolo. Isso não é zelo. Isso não é cuidado. Isso não é humanidade. Isso é violência institucional. Isso é falta de sensibilidade. Isso é tratar a dor de uma família como se fosse um incômodo a ser removido, quando, no mínimo, o que se esperava de uma instituição de saúde era acolhimento, discernimento e compaixão. Por isso eu deixo aqui, na Câmara Municipal de Conceição do Castelo, diante do Presidente Humberto Rocha, do meu colega Thiago Viana, dos colegas desta Casa, dos outros colegas Vereadores, eu deixo aqui o meu repúdio à senhora Esla Lessa Borba, diretora-geral do Hospital Padre Máximo, e ao senhor Cleto Venturim, presidente do





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

Conselho de Administração daquele hospital, do qual eu entrei em contato. Eu tentei entrar em contato com a diretora Esla, mas ela não quis me atender. Eu tentei entrar em contato com a Ana Paula, chefe da enfermagem, mas também não me atendeu. Eu deixo aqui o repúdio porque, quando a minha mãe estava em seus últimos suspiros de vida e precisava de mim ao seu lado, a minha presença foi negada. Eu deixo meu repúdio porque me impediram de viver com dignidade a despedida da minha mãe. Deixo o meu repúdio porque a direção do hospital foi incapaz de agir com a humanidade que o momento exigia. Eu deixo o meu repúdio porque transformaram a dor de uma filha em constrangimento, expulsão e humilhação. Os policiais não tocaram em mim porque eles ficaram com dó de mim, porque uma das policiais tinha perdido a mãe três meses antes. E o mais cruel de tudo é saber que a minha liberação para retornar e permanecer ao lado da minha mãe só aconteceu depois de uma ligação minha ao governador do Estado do Espírito Santo. Somente depois disso foi permitido que eu retornasse, não por influência política, por cargo ou por interferência política, mas pelo simples reconhecimento da gravidade daquele momento, pelo direito de uma filha de estar com a sua mãe em sua despedida. Já estou terminando, Humberto, mas já era tarde demais. Quando fui liberada, minha mãe já estava partindo dessa vida. E essa dor eu vou carregar para sempre, a dor de ter sido privada de estar com a minha mãe nos últimos momentos da vida dela, não por falta de amor, por falta de presença ou por falta de luta, mas por uma decisão fria, desumana, desproporcional e sem qualquer empatia. Eu digo mais, normas existem e devem existir. O hospital não é terra sem regra. Eu sei disso, todos nós sabemos. Mas nenhuma norma pode ser usada como instrumento de crueldade. Norma nenhuma pode ser aplicada sem discernimento. Norma nenhuma pode ser colocada acima da humanidade em um momento de fim de vida. E, mais grave ainda, não se pode usar uma regra com rigidez seletiva, porque todos sabem que há flexibilização em inúmeras situações. Eu estou terminando, Presidente, e eu afirmo com responsabilidade, essas normas são, sim, flexibilizadas. Eu vi e eu posso provar, Humberto. Por isso, a minha fala hoje é de gratidão, mas também é de denúncia. Eu tenho gratidão, sim, aos médicos, ao Dr. Renato, ao Dr. Manuel, ao Dr. Lislely, ao Dr. Vítor, mas também é de denúncia contra a falta de humanidade da direção daquele hospital e contra a crueldade com que eu fui tratada, da forma dolorosa que eu fui tratada, que a minha família foi tratada. Porque o que aconteceu comigo não pode acontecer com mais ninguém, com nenhuma filha, com nenhum filho, com nenhum marido, com nenhuma esposa, com nenhuma família. Eu finalizo aqui agradecendo mais uma vez todas as manifestações de carinho, as orações, os abraços, o apoio, o acolhimento que a minha família recebeu, inclusive por essa Casa de Leis. Eu sei que a minha mãe agora descansa em paz, nos braços do Pai que tudo fez e criou. E eu peço que Ele conforte o nosso coração e também toque no coração daqueles que ocupam cargos tão importantes e que se esqueceram que a saúde precisa ser guiada não apenas por normas, mas, sobretudo, por humanidade. E eu vou dizer aqui, senhora Esla, senhor Cleto Venturim, o povo de Conceição não pode ser tratado como lixo, da forma que vocês estão tratando. Prefeito Valber, que o senhor marque uma reunião com essa direção do Hospital Padre Máximo Caliman, e nós nove Vereadores fazemos questão de estar juntos. Uma boa noite. Concedeu a palavra ao Vereador **Lúcio Aguiar**, que fez o uso da palavra dizendo: Boa noite, senhor Presidente. Boa noite, os meus companheiros Vereadores. Cumprimentar mais uma vez a nossa Vereadora Andréia e, ao mesmo





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

tempo, passar publicamente os nossos sentimentos. Já passei pessoalmente, mas passo publicamente os sentimentos pelo momento que você está passando. Eu tenho certeza que não só você, todos os seus familiares. Pela ausência da sua mãe. Mas eu tenho certeza que ela deixou para nós um legado valioso, que nós temos convicção disso aí, pela caminhada que caminhamos nesta terra junto com ela. E, com toda certeza, ela deixa para nós um legado importante, o exemplo de mãe para mim, exemplo de amiga e, para Deus, filha de Deus que, com certeza, cumpriu o seu grande papel aqui neste mundo. E eu tenho convicção de que, pela sua caminhada, e você mais do que eu sabe, ela está junto de Deus, recebendo recompensa por aquilo que ela deixou e o legado que ela cumpriu aqui nessa terra junto conosco. Nós sabemos que, de fato, tem alguns momentos que a gente acaba perdendo o equilíbrio. Tem algumas situações que a gente tem que mudar a nossa forma de falar, nossa forma de agir. E eu respeito qualquer posição, porque, de fato, gente, é só quem sente a dor é que sabe a dificuldade que é. E nós entendemos que, numa questão de vida que a gente passa, de caminhada que a gente passa, a gente cobra, agradece, mas, ao mesmo tempo, essa cobrança tem que ser de momento, porque, se a gente começar a cobrar demais e se a gente cobrar direto, a gente começa a usar de alguns palavreados que não é muito correto. Nós temos já praticamente dois anos e um ano e meio, praticamente, de mandato dessa administração. Temos cobrado insistentemente a questão de uma melhoria no nosso serviço de iluminação pública na área urbana, não só daqui da sede, mas também no interior. Infelizmente, já passaram um ano e meio, o material que tem comprado é de péssima qualidade e agora, além de não ter o material de boa qualidade, não temos alguém para cuidar da iluminação pública. Isso, para nós, é uma vergonha, porque a gente paga tão caro pelo serviço que nós temos. Além do mais, por um material de péssima qualidade e agora a ausência de alguém que, se já não era tão boa, agora não tem alguém para cuidar da manutenção da administração pública. Então, nós sabemos que esse cuidado tem que ser permanente, porque, à medida que você não cuida de uma lâmpada, queima duas, de duas, queimam três, daqui a pouco tá queimando vinte, trinta, e a situação só tende a piorar. E, como o material ainda é de péssima qualidade, a nossa cidade está chegando a alguns pontos que está ficando situação até perigosa de passar. Então, a gente precisa que a administração tome uma atitude imediata. Não dá para esperar muito tempo mais, não. Então, já esperamos um ano e meio e, agora, se continuar da forma que está aí, a gente tem que mudar a forma do nosso palavreado, porque toda vez que vem projeto para cá para aprovar qualquer dotação de recurso para iluminação pública, a gente não deixa de aprovar. A gente cumpre o nosso papel, responde pelo nosso dever e é preciso que a administração seja mais ágil na aquisição de material de boa qualidade e agora cobrar da empresa contratada para que possa dispor de um profissional adequado para fazer esse serviço. E, se não tiver condição, que ela possa viabilizar outra forma de contratar outra empresa, porque não dá para continuar da forma que está. Nós tivemos a Fenacon. Foi um evento muito valioso, muito importante. Mas, se dependesse da administração no atendimento da iluminação, não seria suficiente. Então, o evento aconteceu de forma ordeira e segura porque a Associação Comercial teve uma equipe, um profissional contratado e, com certeza, fez um papel valioso. Na administração pública precisa disso. Porque, senão, a gente vai chegar a um ponto crítico e a quantidade de lâmpadas queimadas fica muito difícil de consertar de imediato e a cidade fica em situação





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

mais delicada ainda. Nós tivemos agora, recentemente, também no último fim de semana, a assinatura da ordem de serviço para que a administração possa dar a conclusão naquela outra parte do Centro Cultural da obra do Caxias Castelense Clube. E agradecer ao deputado Evair de Melo pelo seu empenho. Ele que foi pioneiro, foi guerreiro, e ao nosso ex-vereador Lucio Zanão também, que batalhou muito para que essa obra pudesse ser dada a ordem de serviço. Agora, sim, foi dada a ordem de serviço. Preciso que a administração possa convocar a empresa o quanto antes para que possa fazer aquela obra tão sonhada por todos, que sabemos que a primeira parte foi feita, uma obra muito boa, e agora esperamos que essa outra empresa venha fazer também uma obra à altura daquela que está ali, de qualidade ainda melhor, para que a gente possa ter um espaço adequado para eventos culturais aqui no nosso município, à altura daquilo que nós merecemos. Nós também agradecemos mais uma vez ao nosso senador Fabiano Contarato. Para mim, todo aquele representante, seja do Legislativo ou do Executivo, que ajude Conceição do Castelo tem que receber os nossos cumprimentos. E a ele o nosso cumprimento, porque não só Conceição do Castelo, ele foi um senador que disponibilizou uma quantidade enorme de recursos para todo o estado do Espírito Santo. Ele não quis saber se o prefeito é do lado dele, se o Vereador é do lado dele. Ele quis saber de ajudar o município e ajudar o seu estado. Então, esse reconhecimento nós temos que dizer e valorizar ainda mais essas pessoas que, independente de qualquer ideologia que nós podemos considerar, são aquelas pessoas que lutam com batalha e, ao mesmo tempo, ajudam, contribuem com o bem-estar da nossa população. Nós tivemos aqui um projeto de lei que nós aprovamos agora, uma dotação de recurso para a APAE, que também foi recurso dele. Um valor pequeno, não é muito grande, mas nós sabemos que ele tem uma demanda muito grande no estado todo e, no nosso município, foi a parcela que ele juntou com a APAE. Somado aos demais recursos, nós sabemos que o montante foi significativo. E aí eu tenho certeza que a administração fará bom uso disso, porque essas máquinas que estão aqui hoje, a servir da população, nós precisamos colocá-las para prestar os bons serviços adequados à sociedade. Concedeu a palavra ao Vereador **Saulo Belisário**, que fez o uso da palavra dizendo: Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, internautas. Eu também gostaria de parabenizar a organização da Fenecon. Realmente, as pessoas que vieram a Conceição para a festa ficaram felizes de ver aquela forma de organização. Houve algumas reclamações somente com relação ao preço da comida, algumas coisas, mas, modéstia à parte, a comida estava boa, porque todo lugar em que você ia tinha fila, o que mostra que o pessoal conseguiu aproveitar. Quero também parabenizar o nobre colega Serjão pela homenagem à família Garbelotto. A história da família Garbelotto é muito interessante e serve de grande exemplo. São pessoas que trabalharam a vida inteira para dar uma condição melhor aos filhos e, depois, aos netos. A história da família Garbelotto, em Conceição, realmente merece ser contada muito mais vezes, porque são exemplos de pessoas que não se envolvem naquilo que não lhes diz respeito e contribuíram de forma significativa para a valorização e o desenvolvimento do nosso município. Também quero falar com relação às máquinas. Realmente, às vezes, a gente fica muito triste. Eu me deparei, certa vez, em dois mil e dezoito, dois mil e dezenove, com uma máquina nova quebrada no meio do asfalto, e aquilo foi motivo de crítica justamente pela falta de manutenção. Então, peço aos nossos funcionários. Eu lembro muito bem do





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

saudoso Alemão Gonçalves, do carinho que ele tinha por uma retroescavadeira velha. Ele fazia toda a manutenção necessária, e a máquina durava. Muitas vezes, aquela máquina fazia serviço de máquina nova. Lembro também do Fio. Ele não saía para trabalhar sem levar a engraxadeira. Muitas vezes eu mesmo levava os funcionários para o trabalho e, antes de começar o serviço, a gente lubrificava as máquinas, e realmente elas duravam. Hoje a gente vê máquina nova chegando, carro novo chegando, e não durando tanto. Às vezes, a gente fica triste porque o funcionário fala: "Ganho muito pouco". Poxa vida, se ganha pouco e, por isso, trata o patrimônio público de forma inadequada, deixa o serviço para outro. Talvez outra pessoa fique satisfeita em receber aquele salário e dar a devida manutenção. Por último, quero falar da nossa colega Andréia, pelo falecimento de sua mãe. Realmente, Senhor Presidente, enquanto gestor público, podem procurar, porque a gente dava todo o apoio, tudo o que precisava na área da saúde, até porque a doença não espera. Eu me deparei, certa vez, com uma situação parecida com a dela. O meu pai faleceu de uma hora para outra, não deu tempo nem de correr. Já a minha mãe ficou doente por um tempo, e eu lembro muito bem que ela passou mal uma vez. Correram com ela para Vitória. Não vou falar o nome do hospital, mas, enquanto eu não cheguei para dar o cheque caução, ela não entrou. Graças a Deus, aquele momento em que ela passou mal não era uma situação terminal. Quando cheguei e entreguei o cheque caução que exigiram na época, ela foi atendida. Depois, o cheque serviu para pagar as despesas. Não houve devolução, nem aumento, nem diminuição de valores. Graças a Deus, ela voltou para casa. Realmente, é uma situação muito triste. Hoje mesmo, por coincidência, encontrei o doutor José Carlos. Ele era pediatra. Olhei para ele e falei: "Doutor Zé Carlos". Ele respondeu: "Sim". Perguntei se ele não havia trabalhado em Conceição. Ele respondeu que sim e disse que foi uma das melhores épocas em que trabalhou, porque aqui não faltava nada. O doutor Johnson também não cansa de elogiar. Tudo o que eles pediam, realmente a gente dava todo o suporte. Por quê? Porque a gente tem esses exemplos ruins, que não deveriam existir, não por falta de recurso público, mas por falha humana. Muitas vezes, o funcionário está enfrentando uma situação difícil em casa ou um problema particular e leva isso para o trabalho. Acaba falando alguma coisa que não deveria para o contribuinte, e a situação desanda. Por isso, às vezes, eu recebi o título de mal-educado, burro ou ignorante. Não, nunca fui mal-educado, burro ou ignorante com quem quer que seja. Mas, quando o contribuinte, fosse ele uma autoridade ou a pessoa mais simples, era tratado de forma indigna no serviço público, realmente eu não aceitava. Por isso, às vezes, a gente fica triste diante de uma situação dessas, mas que ela sirva de exemplo para que possamos melhorar e não deixar que a situação piore ainda mais. Obrigado. Concedeu a palavra ao Vereador **Serjão**, que fez o uso da palavra dizendo: Senhor Presidente, colegas Vereadores, público aqui presente. Falar o nome logo para não falar errado, meu amigo de longa data, Marco Antônio. Vamos falar logo. Gostaria de iniciar a minha fala sendo solidário à nossa colega de parlamento, pela sua dor e pela sua peregrinação. Conforme o seu relato, Vereadora Andréia, este Vereador, e tenho certeza de que os demais colegas também, tem o desejo de assinar essa nota de repúdio. Assinar por quê? Muitas vezes subimos aqui à tribuna e cobramos da nossa saúde no município, mas o hospital no município vizinho, que recebe verbas e emendas estaduais e federais. Está aqui, Marco Antônio, você que faz parte do Conselho Municipal de Saúde. É inadmissível. É inadmissível. Então, me coloco à





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

disposição para assinar essa nota de repúdio e também cobrar do nosso prefeito municipal para que o que ocorreu com a dona Maria das Graças de Andrade Dalbó não ocorra com outro cidadão de Conceição do Castelo, que paga seus impostos e tem direito ao acesso à saúde. Mas também, Vereadora, gostaria de falar aqui para os colegas e para quem nos ouve pelas redes sociais que a sua mãe foi uma guerreira e teve o privilégio de, nos seus últimos momentos, estar sempre acompanhada dos filhos. Mas você, Vereadora, teve a oportunidade de falar do Evangelho para sua mãe. Presenciei isso no culto fúnebre, na Igreja Batista de Conceição do Castelo. O Vereador Saulo estava presente. É muito bonito quando a gente vê um filho ou uma filha pregando o Evangelho para a mãe nos seus últimos momentos de vida. Isso ficou marcante, marcante, e jamais irei me esquecer. Continuando a falar de saúde, o fato que ocorreu na segunda-feira, quando a equipe médica chegou ao hospital e o carro estava com problema mecânico. Não falta gasolina, igual alguém comentou, mas houve, sim, uma falha. Ouvimos as duas partes, sugerimos. Muitas vezes, nós temos que dialogar, sugerir, não sair jogando pedras. Cobrei do prefeito, da secretária e do chefe de transporte. É inadmissível não haver, a partir das seis horas da manhã, um responsável pelo setor de transporte do hospital de Conceição do Castelo. É crucialmente importante ter um responsável. Sabe o que ocorreu? Representante do nosso Conselho Municipal de Saúde. Quem chegou com o carro na sexta-feira, com pressa, muitas vezes para resolver outras questões familiares, particulares ou até para assistir ao jogo do Brasil, não relatou que aquele carro estava perdendo força. Deixou o pepino, a bomba, para o outro motorista que iria pegá-lo na segunda-feira. Mas, se tivesse um responsável pelo setor, na segunda-feira, às seis horas da manhã, esse problema não teria acontecido. Então, muitas vezes, a gente tem que cobrar, fiscalizar, sugerir e dialogar, não ficar jogando pedras. Fiz essa cobrança e espero que o pedido deste Vereador, essa sugestão, seja atendido para melhorar o serviço prestado à nossa população. Gostaria de agradecer aos nobres colegas e à colega pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo, que não é deste Vereador. A gente apenas teve a ideia, mas compartilho com todos os colegas, o Certificado do Mérito Empresarial. Uma homenagem às pessoas que contribuíram e continuam contribuindo, como o Vereador Saulo Belisário falou. A família Garbelotto, aqui no nosso município, já está na quarta geração. Acreditaram, no passado, no nosso município, quando ainda era distrito. Então, agradeço aos colegas. Vamos, sim, realizar uma sessão solene importante para homenagear o senhor Domingos Antônio Garbelotto, mas também outros comerciantes que ainda acreditam no potencial do nosso município. E, ao mesmo tempo, falar para esses comerciantes, até agradecendo ao Vereador Maycon e ao Vereador Saulo Belisário, que estão fazendo um ofício pedindo ao nosso deputado Evair de Melo, que contribui muito com o nosso município. Um dos pedidos é o encaminhamento de uma emenda para a aquisição de um ônibus novo, com dignidade, segurança, ar-condicionado e acessibilidade para o nosso Transporte Cidadão. Através desse ônibus, vamos fomentar ainda mais o nosso comércio aqui em Conceição do Castelo. Não vamos perder moradores de Conceição do Castelo que residem próximos às divisas com os municípios de Muniz Freire, Castelo, Venda Nova, Afonso Cláudio e Brejetuba. Temos que levar o transporte até lá. O nome já diz tudo, Transporte Cidadão. Então, temos que homenagear os comerciantes, mas também cobrar o retorno, com urgência, do Transporte Cidadão. E, pensando lá na frente, a aquisição, por meio do nosso





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

deputado Evair de Melo, de um ônibus novo. Também estamos pedindo apoio, por meio de uma emenda, para a construção da unidade de saúde da comunidade do Ribeirão do Meio, uma comunidade distante da sede. Precisamos implantar essa unidade, levar o atendimento e fazer com que a saúde saia da sede e chegue até o nosso produtor rural e seus familiares. Finalizando, falando ainda do deputado Evair de Melo, do ônibus que ele relatou para nós, Vereador Maycon e Vereador Saulo, que iria destinar para a Assistência Social, para o transporte da melhor idade aqui de Conceição do Castelo. Um ônibus com acessibilidade, conforto e ar-condicionado, no valor de setecentos e quarenta e seis mil a setecentos e quarenta e sete mil reais. Bem como também, conforme o Presidente falou aqui, creio que chegará o convite para que o deputado Evair de Melo participe da Festa da Costela, uma importante demanda da comunidade de Boa Esperança e região. Tenho certeza de que a comunidade, naquele dia, estará agradecendo a ele. É importante esse reconhecimento para o crescimento de toda a região, bem como da Festa da Costela. Finalizo a minha fala, Senhor Presidente. Estou preparando, sim, um documento importante sobre o papel das rádios comunitárias no Brasil. Vou preparar esse documento e chamar cada colega que quiser assiná-lo. A rádio comunitária tem um papel importante nos municípios, e estou sendo procurado por moradores perguntando por que não está sendo transmitida a nossa sessão, já que isso é utilidade pública. O eleitor, o cidadão que nos colocou aqui e que paga os nossos salários com recursos do município, cobra as nossas ações. É inadmissível que a nossa rádio não faça a divulgação do trabalho do seu representante. Então, vamos procurar os meios corretos e legais para saber o que pode ser feito com a nossa rádio comunitária de Conceição do Castelo. Vou preparar o documento e, nos próximos dias, na próxima sessão, vou apresentá-lo aos colegas, para que a gente tenha legalidade dentro da lei. Legalidade. Cito aqui a Lei nº 9612/1998. Vamos estudar. A população está nos cobrando qual é o verdadeiro dever das rádios comunitárias. E aqui em Conceição nós temos uma, e este Vereador não vai se calar, não vai se furtar de buscar os nossos direitos para que se cumpra o dever de utilidade pública. Muito obrigado. Uma boa noite. Concedeu a palavra ao Vereador **Bim Maretto**, que fez o uso da palavra dizendo: Boa noite, senhor Presidente, colegas Vereadores, público que nos acompanha pelo YouTube, público aqui presente. Queria começar a minha fala me solidarizando com a colega Vereadora Andréia, desejar mais uma vez os meus sentimentos a ela, a toda a família, e dizer que a indignação dela é a nossa também, é a minha também. Já passei por algo parecido durante a pandemia, quando eu perdi meu pai. Eu fui com ele ao hospital, entreguei ele conversando, batendo papo. E, quando ele voltou, voltou dentro de um saco preto, lacrado. Impediram a nossa família de fazer o velório, de se despedir dignamente dele, como a Vereadora Andréia disse, por simples normas que são criadas por pessoas que, às vezes, não estão pensando no bem. A gente sabe que a pandemia foi um momento triste, questão da doença e tudo mais, mas a gente sabe que foi um momento de muita briga política e foram criadas normas, por causa dessa briga política, que quem acabou sofrendo foi nós, na ponta da corda, o cidadão. Então, por isso, fica aqui a minha indignação e a minha solidariedade à Vereadora Andréia. Parabenizar aqui a ACIC, Cristiano Lopes, Fábio Cola Rocha e todos que organizaram a Fenecon. Fenecon essa que ficou para a história, entra para a história do município. Mais uma vez, uma associação dando o exemplo de organização de uma festa. Assim como foi a Portugalá, a ACIC, através da





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

Fenecon, mostra que são dificuldades em que tem que entrar a competência para a coisa dar certo. E a Fenecon é a prova disso. E aí fica o exemplo para a administração, para a próxima festa que está vindo, que é a Festa do Sanfoneiro. A gente sabe que vai estar passando por reforma o Sanfonão, vai ser mais difícil organizar, mas fica o exemplo para que se superem e façam uma festa tão boa quanto foi a Fenecon e a Portugaláia. Deixar aqui meu agradecimento também, sendo repetitivo, mas temos que agradecer ao deputado Evair de Melo, mais uma vez parceiro do município, como sempre foi durante toda a vida, destinando quatrocentos mil reais para o pavilhão do Boa Esperança. Estávamos lá, quase todos os Vereadores que estão aqui hoje, sentados no gabinete dele, em Brasília, quando o Betinho levou aquela folha enorme do projeto do pavilhão. Estavam presentes o Vereador Serjão, o Lúcio, eu, o Thiago e o Betinho. E também do ônibus da terceira idade. Ele recebeu vários ofícios. Eu fui um dos que enviaram, mas não estou dizendo que ele atendeu ao meu pedido, ele atendeu ao pedido de Conceição. A verba de setecentos e cinquenta mil reais que já está na conta, agora vai passar por licitação. E, pegando esse gancho, nessa última sessão foi falado aqui sobre a nova secretária de Saúde. Estou aqui para desejar boa sorte nessa empreitada, que vai ser difícil, e colocar o meu mandato à disposição da secretária. Não tive como comparecer à reunião para a qual fui convidado, mas estarei indo até a secretaria amanhã ou no início da semana que vem para conversar diretamente com a secretária e dizer a ela das dificuldades que terá. E fica aqui a cobrança, lógico, respeitando o tempo em que ela acabou de entrar, porque nós temos dinheiro na conta para a compra de três consultórios odontológicos, conquistados por meio de emenda do deputado Gilson Daniel, com o trabalho dos Vereadores Lúcio Aguiar, Thiago Viana e Bim Maretto. Precisa acabar com esse gargalo de licitação dentro do município. Nós temos os três aparelhos parados, empilhados na Saúde, o raio X, a ultrassonografia e a mamografia. Estão empilhados em cima de desculpas, esperando, a energia não dá, não sei o quê não dá, esperando também a nova UPA, da qual não se fala mais nada. E o povo não tem como esperar mais um ano para a construção de uma nova UPA com esses aparelhos parados. Isso é para ontem. Então, peço à secretária que olhe com carinho e que dê um jeito, com o esforço de todos, inclusive o nosso, de colocar esses aparelhos para funcionar. Temos também, como foi mostrado no vídeo hoje, eu, o Vereador Thiago e o Vereador Humberto estivemos em frente ao posto de saúde do bairro Nicolau diante de uma situação insustentável, onde não cabe mais manter o atendimento no prédio da igreja, atrapalhando as atividades da igreja. A questão do posto é que, no início do ano passado, ele estava funcionando e identificaram que precisava parar. Tudo bem. Eu não tenho competência para analisar a questão do telhado, se estava caindo ou não. Vamos acreditar que a paralisação foi necessária. Mas já se passou um ano e meio e a gente precisa resolver. É um telhado, não é um prédio inteiro. O dinheiro está na conta. Em uma das reuniões de que participei havia uma verba de trezentos mil reais, de emenda do deputado Amaro Neto, por meio do Vereador Thiago Viana. Temos um milhão de reais na conta da saúde, provenientes de emendas. Então, temos que resolver. Não dá mais. Um ano e meio é prazo suficiente para fazer um telhado. Então, pedimos à secretária que olhe para essas questões e as coloque como prioridade para resolver imediatamente. E, quando eu falo do gargalo da licitação, lembro da Agricultura, onde já fez aniversário uma verba de seiscentos mil reais, enviada pelo senador Magno Malta, da bancada do PL, para





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

licitar um trator agrícola com implementos para atender as comunidades. Os seiscentos mil reais completaram um ano e a licitação ainda não saiu. E agora vemos, há um ou dois meses, mais setecentos mil reais do senador Magno Malta. O prefeito e a secretária reuniram-se com a bancada do PL e pediram para licitar uma prancha para transportar as máquinas da Agricultura, e todos concordaram. A licitação também está em andamento. Será que vai levar mais um ano? Então, dinheiro parado e licitação parada não atendem o produtor nem quem realmente precisa. Agora vemos os setecentos e cinquenta mil reais do deputado Evair chegarem. E eu, indo ao Conviver, conversando com os idosos e com a coordenadora, percebo a ansiedade, o dinheiro chegou, quando virá o ônibus? Espero que não fique um ano também em licitação. Precisamos acabar com esse gargalo na prefeitura, no setor de compras e licitações. Não estou dizendo que o problema seja o funcionário, mas há um gargalo acontecendo. Não é normal levar um ano e meio para fazer um telhado, um ano para comprar um trator e ainda não ter saído, um ano para tudo ficar parado na licitação. E, só para finalizar, na semana passada o Vereador Saulo Mareto falou da questão do trânsito e dos semáforos, opinião que compartilho. E hoje, andando pela cidade, deparei-me com o ônibus da Planeta, que também não tem um ponto adequado. Então, não dá para culpar cem por cento o ônibus, o carro da coleta seletiva de papelão, mais o semáforo. Tínhamos praticamente a avenida inteira com o trânsito parado. Precisamos começar a pensar no trânsito. Quando falei do semáforo, vim aqui dizer que havia várias medidas para serem tomadas antes de colocar um semáforo em Conceição. É disso que estou falando: uma coleta de lixo no período noturno. Precisamos conversar, melhorar o salário, combinar com os funcionários, mas precisamos evoluir. Outras cidades mais desenvolvidas já fazem a coleta de lixo à noite, quando há menos veículos e o trânsito é menos prejudicado. Estacionamento a quarenta e cinco graus, como já foi falado aqui por algum Vereador não vou citar o nome para não cometer injustiça, como já existe em parte da rua da Glória e também próximo à Polícia Civil. Isso já ajudaria a desafogar um pouco o estacionamento na rua principal. Enfim, são várias medidas. Hoje trago a questão da coleta de lixo no período noturno para ajudar a desafogar o trânsito de Conceição. É por isso que, quando dizemos que o semáforo deveria ser a última medida, é porque ainda há muita coisa a ser feita no trânsito de Conceição, definir mãos e contramãos, fazer uma rodovia de contorno. O semáforo não é a única solução para organizar o trânsito. Temos faixas elevadas, rotatórias, radares. Há muitas alternativas, não necessariamente um semáforo. Precisamos fazer esse estudo e começar a mudar efetivamente o trânsito de Conceição. Uma boa noite a todos. Concedeu a palavra ao Vereador **Thiago Viana**, que fez o uso da palavra dizendo: Boa noite, Presidente. Boa noite, Vereadores. Nosso amigo Máximo, funcionários desta Câmara, que se encontra aqui junto conosco. Eu quero falar uma pequena frase, política e amizade são coisas diferentes. Amizade se constrói com respeito e lealdade. A política é feita de ideias, posições e trabalho. Uma não precisa interferir na outra. Eu tenho trinta e três anos e tenho três anos que estou na área da política. Não vou falar que sou o melhor, mas estou entendendo muitas coisas e vejo como as coisas poderiam ter acontecido. Se tem trâmite, se tem processo, se tudo precisa seguir a parte burocrática, eu sei que isso faz parte, mas o que nós não podemos é deixar, às vezes, outro município crescer um pouquinho mais do que o nosso. Eu nunca vou ficar satisfeito em saber que o nosso município vizinho, às vezes, tem condições





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

melhores do que as nossas, sabendo que temos muitas coisas aqui em Conceição paradas há muito tempo e que não andam. Então, como foi dito nesta tribuna, existe algum gargalo segurando isso, mas o que nós não podemos é passar novamente mais quatro anos assim. Eu falo por mim: vou fazer mais oito anos, se Deus abençoar, no Legislativo, cobrando, cobrando e sem nada ser feito. Como foi dito aqui, sobre a situação que a Vereadora passou em Venda Nova, eu dou total apoio a ela, porque com a saúde não se brinca. A saúde é prioridade. Às vezes, há pessoas que se formam na área da saúde e não sabem o que o paciente está passando justamente na hora em que mais precisa de carinho e diálogo, de alguém ao lado da família dentro do hospital. Eu vejo Conceição do Castelo, falei até com o Presidente, e acho que nós temos cerca de treze mil habitantes. Tenho certeza de que todos os treze mil habitantes precisam do SUS, mas pelo menos umas sete mil pessoas dependem exclusivamente dele, porque não têm condição de pagar um raio X, uma mamografia ou, às vezes, uma consulta particular. Então, o que nós temos que fazer? Temos que dar uma qualidade de vida melhor para o povo de Conceição do Castelo. Não adianta dizer que a saúde tem quatro milhões de reais se esse recurso não se transforma em atendimento. Eu gostava muito de participar do Conselho de Saúde. Está aqui o representante, e eu tiro o meu chapéu para ele e para os demais voluntários. Não ganham um centavo e estão trabalhando, esquentando a cabeça. Mas o problema é que as coisas não andam. E não é de hoje. Faz tempo que aquele raio X está parado. Faz tempo que aquela mamografia está parada. E faz tempo que ouvimos desculpas dizendo que precisa de energia, que precisa de poço, que precisa de não sei mais o quê. Vamos parar de enrolar o povo. Se esses aparelhos não têm como funcionar, se quem está lá não tem competência para resolver, eu tenho competência. Se eu estivesse lá, colocaria para funcionar. Só que nós somos Vereadores. Nós não temos como colocar esses equipamentos para funcionar. Isso cabe ao Executivo. Vamos fazer um convênio, vamos atender em outra cidade, mas vamos atender o povo de Conceição com respeito. O prefeito de Cachoeiro, Theodorico Ferraço, colocou, se não me engano, quarenta centros de hemodiálise dentro de Cachoeiro para atender melhor a população. Por que nós não conseguimos fazer alguma coisa para atender o povo de Conceição? Temos que ficar indo nos humilhar em outra cidade, ouvindo certas coisas, sabendo que temos um hospital bonito, grande e com bons funcionários. O atendimento do nosso hospital é excelente. Os nossos funcionários são muito bons. O problema é que não temos a estrutura necessária. Disseram que iriam colocar a tubulação de energia para fazer funcionar a mamografia, a ultrassonografia e o raio X. Até agora, nada foi feito. Como eu disse, eu gostava muito de participar do Conselho de Saúde, mas me afastei um pouco. Sabe por quê? Porque sou Vereador. Chego lá, vejo o sofrimento das pessoas que estão à frente, o Everaldo, coitado, e todos os demais. Poxa vida, eu não sou secretário, não sou prefeito. Sou Vereador. Isso é responsabilidade do Executivo. A nossa secretária chegou agora. Vamos dar tempo para ela trabalhar. Que Deus a abençoe. O que eu falei para ela em um áudio foi muito simples, é só fazer o que ninguém fez. Acabou o problema. É isso. Se você fizer o que ninguém fez, será diferente. O que não pode é ficar do jeito que está. Não estou falando mal de quem passou, mas também não podemos aceitar que tudo continue igual. Sabe por quê? Porque esse meu telefone toca vinte e quatro horas por dia com gente querendo fazer exame. Se ela falar comigo: "Me manda", eu mando. Ela vai ficar louca de tanto exame que as pessoas me pedem.





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

Hoje mesmo o Marcos Fagundes falou comigo: "Thiago, tem um ano que estou esperando para fazer um exame." Então, para que serve esse consórcio que nós pagamos, que é aprovado aqui na Câmara, se as pessoas continuam esperando? Gente, com saúde não se brinca. Saúde é prioridade. Hoje foi apresentado aqui um pedido de providência sobre os carros. Se nós não temos condição de oferecer todos os atendimentos em Conceição, vamos fazer o seguinte, é impossível que a Secretaria de Saúde não saiba que temos quinze pessoas fazendo hemodiálise e quatorze fazendo quimioterapia. Faça esse levantamento, compre carros pequenos e dê comodidade a essas pessoas. Elas não podem viajar de van ou de ônibus. Precisam de um carro de passeio, com mais conforto. Não podem continuar esperando por isso. Também falamos aqui do posto de saúde do bairro Nicolau. Não vou me estender muito porque já fizemos um vídeo sobre isso. Cadê o posto de saúde do bairro Nicolau? Nós temos que dar um passo mais largo. Não podemos continuar andando com passos pequenos. No mais, uma boa noite a todos. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente encaminhou para as comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Economia, Orçamento e Tomada de Contas, para exame e parecer os Projetos de Leis 067/2026 e 070/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal e para a Procuradoria Geral para exame e parecer jurídico s Projetos de Leis 068/2026, 069/2026 e o Projeto de Lei Complementar 001/2026, todos de autoria do Poder Executivo Municipal. Em seguida, agradeceu a presença de todos e encerrou a presente sessão ordinária às 20h e 56m, e eu digitei em uma única via a presente ata, que após lida e achada conforme, vai assinada eletronicamente pelo Sr Presidente, por mim primeiro Secretário e pelos demais Vereadores presentes.

Câmara Municipal de Conceição do Castelo-ES, Plenário Vereador Dijalma Mota, em 25 de junho de 2026.

(Documento assinado eletronicamente)
HUMBERTO ANTONIO DA ROCHA
Presidente

(Documento assinado eletronicamente)
THIAGO DAMIÃO LOPES
Primeiro Secretário

DEMAIS VEREADORES:

(Documento assinado eletronicamente)
ANDRÉIA DE ANDRADE DALBÓ

(Documento assinado eletronicamente)
CLEBER ANTONIO MARETTO

(Documento assinado eletronicamente)
FRANCISCO SAULO BELISÁRIO

(Documento assinado eletronicamente)
JOSÉ LÚCIO DE AGUIAR





CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

(Documento assinado eletronicamente)

MAYCON GLEIDSON SILVA CRUZ

(Documento assinado eletronicamente)

SÉRGIO PAULO BATISTA DE SOUZA

(Documento assinado eletronicamente)

SAULO MARETO



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://cmcc.splonline.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 320038003400390035003A00540052004100

Assinado eletronicamente por **Humberto Antonio da Rocha** em 30/06/2026 09:51

Checksum: **164B08779888C5AE5124715F8CF16280AAEE3879486FF7B70DA368D8070C4916**

Assinado eletronicamente por **Thiago Viana** em 30/06/2026 10:12

Checksum: **60BFCAF9C8AB0E88D16A0E2E457574CBA86A4053640D91BCC58E5F83CEA730E8**

Assinado eletronicamente por **Francisco Saulo Belisário** em 30/06/2026 15:58

Checksum: **49871CB65478CE29F183CBCBD06A278E4672609581ECB795E373F6244C73BC52**

Assinado eletronicamente por **Cleber Antonio Mareto** em 07/07/2026 06:34

Checksum: **BA123ED05C55F5575CE00DFA6E504B545F8E2AC3CB02C93EFBAAA77DE6E6E212**

Assinado eletronicamente por **Sérgio Paulo Batista de Souza** em 07/07/2026 07:30

Checksum: **B3A49AD4A51A7672F5A9029E168591B050F9F4D4009D824C46B808668D608346**

Assinado eletronicamente por **José Lúcio Aguiar** em 07/07/2026 07:30

Checksum: **A41A4E78BF79C47C3E762C4C83049D3914759F25DE9861B8F9DB3716E5DAD761**

Assinado eletronicamente por **Maycon Gleidson Silva da Cruz** em 07/07/2026 07:31

Checksum: **E34B86F84B8B4E7D5587EEE9AD644E3452044EB17076059449010F374489455F**

Assinado eletronicamente por **Saulo Mareto** em 07/07/2026 07:31

Checksum: **0C6E227C0FB2E38F8B886806A0F9F3EB95D8593F0135A628599DCFFD33EFA3D4**

Assinado eletronicamente por **Andreia Dalbó** em 07/07/2026 07:31

Checksum: **0F65FDAE4E978B7F09F80AA6EB10B239EF90CF577C9B43EA73965AFA9B385AD8**

